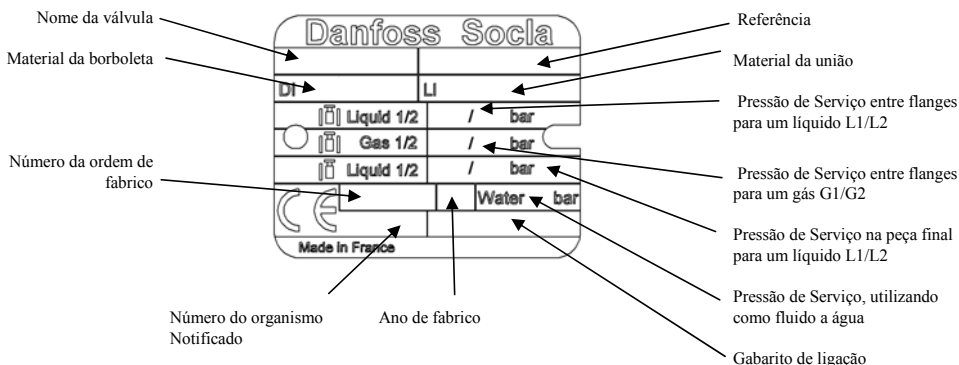


Este folheto refere-se às válvulas de borboleta sob a Directiva Europeia 97/ 23/CE

### Controlo

Antes de montar a válvula entre flanges, verifique se as condições de funcionamento são compatíveis com os dados apresentados na placa sinalética (PS), com os dados do fabricante (tarifa, serviço de aconselhamento) e o fluido veiculado (natureza do fluido, intervalo de temperatura, etc.).



Segundo a directiva 97/23/CE :

*Fluidos grupo 1: fluidos perigosos (directiva 67/548/CEE)/explosivos/extremamente inflamáveis/facilmente inflamáveis/inflamáveis/muito tóxicos/ tóxicos/comburentes.*

*Fluidos grupo 2: todos os outros fluidos (excepto a água das redes de adução, de distribuição e de evacuação).*

### Compatibilidade entre a tubagem e as flanges

As nossas válvulas são compatíveis com as flanges padrão de tipo 11 segundo a norma NFE 29-203 e as flanges de pescoço embutidas para soldar NFE29-251. Para qualquer outra ligação, apresentar o pedido aos nossos serviços técnicos. Antes da montagem, verificar a compatibilidade da válvula com as flanges da tubagem (PN, ASA.....). Verificar se o diâmetro da flange permite o movimento da borboleta.

### Montagem – Instalação

*Estas válvulas de borboleta destinam-se a instalações de gás em obras que respeitem a norma XP E29-141.*

*Estas devem ser instaladas de acordo com as disposições legais em vigor.*

*Por motivos de segurança, as operações de instalação devem desenrolar-se sob a responsabilidade de um mestre de obras, respeitando as instruções e conselhos de segurança locais. A manutenção das válvulas de borboleta da sua encomenda deve ser realizada por pessoal formado e habilitado em todos os aspectos técnicos da manutenção.*

*Antes da instalação, a conduta deve ser despressurizada e purgada (esvaziada do seu fluido), para evitar qualquer perigo para o operador.*

## Tipo LYCENE

### INSTALAÇÃO NA TUBAGEM

#### Generalidades

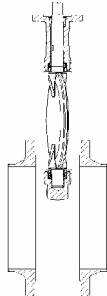
A válvula de borboleta é bidireccional.

A posição de instalação recomendada é o eixo da válvula horizontal com a aba inferior da borboleta a abrir-se de montante para jusante (sentido do fluido). Em particular, para aplicações em produtos carregados ou com tendência a solidificar.

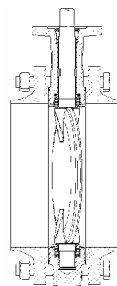
A válvula é uma peça frágil e não deve ser utilizada para separar as flanges (pode resultar numa deterioração da união).

#### Instalação numa tubagem existente

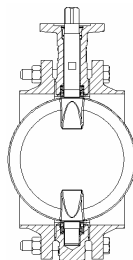
1. Verificar se a válvula pode inserir-se sem dificuldade entre as flanges. Afastar as flanges com uma ferramenta adequada se a montagem for muito apertada.
2. Fechar a borboleta para que esta fique a cerca de 5 a 10 mm no interior do corpo.
3. Fazer deslizar a válvula entre as flanges. Centrar o corpo da válvula e colocar todos os parafusos.
4. Abrir completamente a válvula.
5. Manter a válvula bem alinhada com as flanges, levantado os afastadores de flanges e apertando as porcas à mão.
6. Fechar delicadamente a válvula e verificar se a borboleta roda livremente.
7. Voltar a colocar a borboleta em abertura completa e apertar (em oposição) todos os parafusos seguindo os binários de aperto indicados na tabela anexa (parágrafo «precauções de montagem»).
8. Desaconselhamos a utilização de juntas de flange suplementares.



*Afastar as flanges ao máximo para que o anel da válvula passe livremente, com a borboleta entreaberta*



*Com a borboleta sempre entreaberta, colocar todos os tirantes e não apertar as porcas*



*Apertar as porcas em oposição segundo o binário indicado na tabela.*

#### Instalação numa tubagem nova

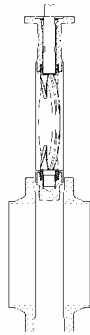
1. Com a borboleta numa posição praticamente fechada, colocar as duas flanges no corpo e, com o auxílio de alguns parafusos, apertar a válvula entre as duas flanges.
2. Utilizar este conjunto para o instalar na tubagem.
3. Apertar as flanges à tubagem através de alguns pontos de soldagem.
4. Desapertar os parafusos e retirar as válvulas de entre as flanges.

**Nunca soldar as flanges da válvula instaladas: risco de queimadura da união de elastómero**

5. Concluir a soldagem das flanges e deixar arrefecer completamente.
6. Voltar a montar a válvula segundo o processo "instalação numa tubagem existente".

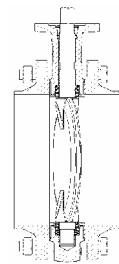
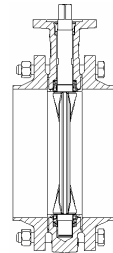
## Tipo LYCENE

### Precauções de montagem



As flanges insuficientemente afastadas arriscam-se a danificar a superfície plana da união.  
Se a borboleta estiver demasiado aberta, arrisca-se a raiar-se nas flanges.

Não apertar os tirantes da borboleta fechada: assim, o anel ficaria comprimido em más condições, dando um binário excessivo ao fecho e possibilitando a ocorrência de fugas



**Não utilizar vedantes nem lubrificante**

### Binário de aperto das porcas de aperto

DN	mm	50	65	80	100	125	150	200	250	300
	pol.	2	2 1/2	3	4	5	6	8	10	12
BINÁRIO	Nm	35	40	35	45	50	65	80	95	115
	lbs	310	354	310	398	443	575	708	840	1018

### Colocação em serviço

Cada válvula de borboleta deve ser submetida a um ensaio de manobralidade completo no controlo final após a instalação: O PTFE tem tendência a deformar-se ligeiramente na parte em contacto com a borboleta. Este aumenta o binário de accionamento das válvulas. Efectuando, no mínimo, 5 manobras completas, o PTFE retoma a sua forma original.

Este ensaio deverá ser realizado sem pressão, à temperatura ambiente, e permite controlar o bom funcionamento da válvula de borboleta, bem como dos respectivos acessórios (accionadores e sensores de fim de curso).

### Armazenamento

As válvulas de borboleta entrepostas antes da instalação devem ser conservadas na sua embalagem original. O armazenamento deverá ser feito num espaço interior, num ambiente limpo, seco e ao abrigo dos raios UV.

### Manutenção

Devido à sua complexidade, a manutenção da válvula LYCENE só pode ser efectuada pelo fabricante.

## Tipo LYCENE

### Nomenclatura:

1. Corpo em duas partes em JS1025
2. Eixo / borboleta revestida PFA ou Inox
3. União PTFE
4. Arco de silicone
5. Guia de vedação
6. Anel de pressão da vedação
7. Vedação de segurança
8. Anilha elástica
9. Anel de retenção
10. Anel de estanquidade
11. Junta tórica
12. Anel anti-extrusão
13. Chumaceira
14. Parafuso
15. Placa sinalética
16. Rebites
17. Escoras

